

Discurso Santos Dumont

Boa tarde a todos e a todas

Há exatamente 150 anos, em um mesmo 20 de julho, nascia nesta fazenda onde estamos um mineiro que com sua genialidade, disciplina e persistência transformou o mundo e colocou definitivamente o Brasil no mapa das grandes invenções.

Por causa de sua relevância e do nosso orgulho de termos Alberto Santos Dumont como conterrâneo, que todos os anos Minas Gerais celebra sua existência, homenageando personalidades que contribuíram para melhoria da sociedade mineira com a medalha que leva o nome do inventor do avião.

Neste ano, a homenagem se torna ainda mais representativa pela celebração dos 150 anos de nascimento do pai da aviação, motivo que nos levou inclusive a antecipar a data da medalha para podermos celebrarmos no dia do aniversário do aviador.

A história de Santos Dumont é inspiradora e didática. Por um lado, ela nos incentiva a sonhar alto e acreditarmos que somos capazes de feitos extraordinários, como fazer uma máquina que pesa toneladas flutuar pelos céus, e encurtar distâncias que eram percorridas em dias para horas. Por outro lado, ela nos ensina que não basta apenas sonhar: é preciso muito trabalho, dedicação e resiliência para alcançar uma grande realização.

Santos Dumont era um grande estudioso e um grande trabalhador. Mas sua disciplina não o impediu de colecionar alguns fracassos ao longo da sua trajetória. Se acidentou algumas vezes, em outras sequer teve seu projeto capaz de ser colocado em prática devido a falhas em testes iniciais.

Quando olho para as dificuldades que enfrentamos aqui em Minas, me inspiro em Santos Dumont. No início da minha missão como governador, me deparei com um estado atolado em dívidas. Quando assumi, um posto de saúde da cidade de Tabuleiro estava

fechado porque a prefeitura não recebia os repasses devidos pelo Estado. Eu passei em frente ao posto e tive a tristeza de ver as portas fechadas e apenas uma faixa de protesto na porta. Em uma escola de Juiz de Fora, o teto da sala de aulas estava escorado por madeiras para não desabar. Os servidores começavam o mês sem saber quando poderiam contar com o dinheiro do seu salário para honrar seus compromissos. Naquele momento, o meu primeiro pensamento era de que não poderia desistir porque assim como Santos Dumont, acreditava na capacidade da minha equipe de superar esses obstáculos.

Encarar os momentos de dificuldade como uma oportunidade de aprendizado foi o que possibilitou o avião a finalmente alcançar o sucesso e decolar com o 14 bis em Paris, o que mudou para sempre a forma de transporte da humanidade.

E aqui em Minas fomos nesse mesmo sentido, corrigindo nossos caminhos, aprendendo em cada tropeço. Gostaria inclusive de aproveitar e cumprimentar o presidente da Assembleia, Tadeu Martins, e em nome dele agradecer a todos os homenageados hoje pelo trabalho que desempenham. Se agora temos uma relação muito mais próxima com a política e com nossos deputados, muito disso é fruto da contribuição de todo o Legislativo nesse amadurecimento, e o presidente Tadeu tem sido muito importante nesse processo.

Com esse aprendizado ao longo do nosso mandato, chegamos no momento atual em que conseguimos arrumar a casa e equilibrar as contas. E só por isso alcançamos recordes de investimento em Saúde no Estado. Quando voltei a Tabuleiro, após três anos de governo, pude presenciar o posto de saúde aberto e bem equipado. Recebi o agradecimento do prefeito Ailton Ferraz, porque conseguimos não só regularizar os repasses, mas pagar aquilo que estava atrasado. Ainda na Saúde, a cada semestre, batemos um novo recorde de realização de cirurgias eletivas e estamos caminhando para zerar essa fila.

Sabemos que ainda temos um longo caminho para percorrer. Mas

citando o nosso homenageado Santos Dumont: “O inventor não faz saltos; progride de manso, evolui”. E é com essa tranquilidade que estamos passo a passo transformando o estado em um lugar melhor para se viver, trabalhar e investir.

Estamos formando mais de 150 mil jovens em cursos profissionalizantes do Trilhas de Futuro, em que o estado oferece a Bolsa e paga auxílio alimentação e transporte aos estudantes.

Assim garantimos a esses alunos a oportunidade para que possam se desenvolver e se qualificar para conseguir um emprego ou progredir dentro do atual, aumentando sua renda. Estive há alguns meses em Santa Rita do Sapucaí e lá pude participar da formatura no Trilhas de Futuro, onde eu conheci o Kevin.

Pouco tempo depois de receber o seu diploma, Kevin foi promovido na empresa em que trabalha porque graças a esse programa do governo ele passou a ter formação para ocupar postos mais qualificados.

Queremos que a história do Kevin se repita com cada um dos estudantes do Trilhas de Futuro para chegarmos a um milhão de vagas com carteira assinada criadas durante o nosso governo. Estamos bem perto, com mais de 700 mil novos empregos.

E na Saúde queremos também que não só os postos de saúde existentes estejam funcionando normalmente, como vamos trabalhar para entregar os Hospitais Regionais, ajudando a descentralizar o atendimento, colocando fim aos grandes deslocamentos que hoje muitos pacientes têm que enfrentar em busca de tratamento.

O voo do 14 bis, em 1906, representa o início da evolução que nos permite hoje cruzar o Atlântico a 800 km/h em um Boing com 400 passageiros, uma transformação no paradigma das distâncias e do tempo no mundo.

O meu objetivo, quando concluir meu mandato como o governador,

é que esse também seja considerado um marco de uma nova Minas Gerais. Que seja a decolagem para o Estado voar cada vez mais alto e mais rápido, propiciando Justiça, Liberdade e Desenvolvimento até chegarmos em uma sociedade na qual cada cidadão tenha autonomia para decidir seu destino, porque teve todas as oportunidades disponíveis para trilhar o caminho que escolher.

Viva Santos Dumont,
Viva Minas,
Viva o Brasil